# Análise de Árvores em Estruturas de Dados: Conceitos, Complexidade e Aplicações

Gabriel Yan, Nathan David, Pauline Fernandes, Rayna Lívia Centro Universitário Unieuro

{g.yan150506, nathandavidoliveiras2, paulinefernanddesbraz10, raynalivia12}@gmail.com

Resumo—Este artigo explora conceitos fundamentais de árvores em estruturas de dados, abordando definições, operações em BSTs, técnicas de balanceamento (AVL e Red-Black) e aplicações práticas. Apresenta análise rigorosa de complexidade (Big O), comparativo entre técnicas de balanceamento e aplicações em sistemas críticos, demonstrando a eficiência de  $O(\log n)$  em operações essenciais.

Index Terms—Estruturas de dados, árvores, BST, AVL, Red-Black, complexidade, Big O, análise comparativa

## I. Introdução

As estruturas arbóreas representam componentes fundamentais na ciência da computação, fornecendo eficiência superior em operações de busca e organização de dados quando comparadas a estruturas lineares. Este artigo analisa sistematicamente árvores binárias de busca (BST), técnicas de balanceamento (AVL e Red-Black) e suas aplicações práticas. O objetivo principal é examinar conceitos teóricos, analisar complexidade computacional e demonstrar aplicações em sistemas reais. A metodologia inclui análise assintótica (Big O), comparação de técnicas e avaliação de casos de uso críticos.

#### II. CONCEITOS E PROPRIEDADES

#### A. Definição e Tipos

Árvores são estruturas hierárquicas não lineares caracterizadas por:

- Nó raiz: Elemento superior na hierarquia
- Subárvores: Estruturas aninhadas conectadas
- Propriedade fundamental:

left-child < parent < right-child

#### **Tipos principais:**

- Árvores binárias
- BST (Árvores Binárias de Busca)
- Árvores balanceadas (AVL, Red-Black)
- Árvores B/B+ (otimizadas para sistemas de armazenamento)

# B. Análise Big O de Operações

III. ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA (BST)

A. Operações Fundamentais

#### Estrutura do nó:

```
typedef struct Node {
   int key;
```

Tabela I COMPLEXIDADE DAS OPERAÇÕES EM BSTS

Operação	BST Balanceada	BST Degenerada
Inserção	$O(\log n)$	O(n)
Busca	$O(\log n)$	O(n)
Remoção	$O(\log n)$	O(n)

```
struct Node *left, *right;
} Node;
```

#### Busca recursiva:

```
Node* search(Node *root, int key) {
   if (!root || root->key == key)
        return root;
   if (key < root->key)
        return search(root->left, key);
   return search(root->right, key);
}
```

#### B. Análise de Complexidade

- Melhor caso: O(1) (chave na raiz)
- Caso médio:  $O(\log n)$  (árvore balanceada)
- **Pior caso**: O(n) (árvore degenerada em lista)

# IV. APLICAÇÕES PRÁTICAS

#### A. Bancos de Dados

- Estrutura: Árvores B+
- Operação: Indexação de registros
- Eficiência: Busca em  $O(\log_k n)$  (k = fator de ramificação)

## B. Árvores de Decisão (IA)

- Aplicação: Classificação de dados
- Complexidade:  $O(d \times \log n)$  (d = profundidade)

## C. Sistemas de Arquivos

- Exemplo: Sistemas EXT4 (Linux)
- Vantagem: Acesso  $O(\log n)$  vs O(n) em listas

## V. ÁRVORES BALANCEADAS

A. AVL (Balanceamento por Altura)

## Rotação à direita:

```
Node* rightRotate(Node *y) {
```

```
Node *x = y->left;
Node *T2 = x->right;
x->right = y;
y->left = T2;
// Atualização de alturas
y->height = max(height(y->left), height(y->right));
x->height = max(height(x->left), height(x->right));
return x;
```

#### Regras de balanceamento:

- if (balance ¿ 1 && key ; left-¿key) → Rotação direita
- if (balance; -1 && key; right-; key) → Rotação esquerda

#### B. Red-Black

}

## Propriedades essenciais:

- 1) Todo nó é vermelho ou preto
- 2) Raiz sempre preta
- 3) Folhas (NIL) pretas
- 4) Nós vermelhos têm filhos pretos
- 5) Caminhos igualmente pretos da raiz às folhas

## Complexidade:

• Inserção:  $O(\log n)$ • Remoção:  $O(\log n)$ 

• Balanceamento: O(1) por operação

#### C. Análise Comparativa

Tabela II COMPARAÇÃO AVL VS RED-BLACK

Característica	AVL	Red-Black
Fator de balanceamento	Altura	Cor
Rotações (pior caso)	O(1)	O(1)
Complexidade inserção	$O(\log n)$	$O(\log n)$
Aplicação típica	Buscas intensivas	Inserções frequentes
Balanceamento	Mais rígido	Mais flexível

#### D. Otimizações

- AVL: Armazenamento do fator de balanceamento para evitar recálculos
- Red-Black: Uso de nós sentinelas para simplificar operações
- Geral: Algoritmos iterativos para redução de overhead

# VI. IMPLEMENTAÇÃO E TESTES

## A. Abordagem

Implementamos estruturas AVL e Red-Black em C, seguindo as especificações teóricas. Para garantir eficiência:

- Otimização de acesso à memória
- Algoritmos iterativos para operações críticas
- Testes de estresse com até 10<sup>6</sup> elementos

#### B. Resultados de Desempenho

### Observações:

- AVL mostra superioridade em operações de busca
- Red-Black apresentou melhor desempenho em inserções sequenciais
- Degeneração de BST impacta diretamente o desempenho

#### Tabela III Comparação de Desempenho (tempo em ms)

Elementos	BST	AVL
1,000	2.1	0.3
10,000	24.7	1.9
100,000	152.8	12.4

#### VII. CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que:

- BSTs fornecem operações eficientes  $(O(\log n))$  quando balanceadas
- Técnicas de **balanceamento** (AVL/Red-Black) são essenciais para evitar degeneração em O(n)
- AVL é ideal para cenários com buscas intensivas
- Red-Black apresenta melhor desempenho em atualizações frequentes
- Aplicações críticas como bancos de dados dependem de árvores B+ para garantir O(log n) em operações de disco

O repositório com análise completa e implementação está disponível em: https://github.com/Gabriel-Yan1/Arvore

#### REFERÊNCIAS

- [1] T. H. Cormen, Introduction to Algorithms. MIT Press, 2009.
- [2] D. E. Knuth, The Art of Computer Programming, Vol. 3. Addison-Wesley, 1998.
- [3] R. Bayer, "Symmetric Binary B-Trees," Acta Informatica, vol. 1, pp. 290-306, 1972.
- [4] R. Sedgewick, Algorithms in C. Addison-Wesley, 1990.
- [5] G. Adelson-Velskii, E. Landis, "An algorithm for the organization of information," *Proceedings of the USSR Academy of Sciences*, 1962.